

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA
(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

REPUBLICA... NOVA

Emquanto a imprensa liberal e a grande maioria do Paiz condenam a suja negociata das 33:500 ações da Companhia dos Caminhos de Ferro pela maneira porque foi feita, colocando-nos assim na presença dos escândalos mais vergonhosos e ridiculos dos tempos immorais da monarquia dos adiantamentos, o sr. Sidonio, no decreto que ezonéra o seu secretario, sr. Xavier Esteves, certifica-lhe o seu bom comportamento, afirmando que ele serviu com ZELO, INTELIGENCIA E ACENDRADO PATRIOTISMO.

É a Republica... nova obrando com todos os requintes de despotismo.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

Aproveitando o trabalho da mulher. — Uma estatística interessante. — Números bem elucidativos

Pelo Ministerio do trabalho da republica franceza acaba de ser publicado um interessante quadro estatístico demonstrativo do que tem sido, desde 1914, a mão de obra feminina em França. Por esse quadro, que vamos analisar com a possível brevidade, verifica-se que as consequências da guerra fizeram com que o aproveitamento do trabalho feminino se praticasse em larga escala, o que representa, n'um futuro bem próximo, um acréscimo de importancia ao valor económico da patria franceza. O inquérito fez-se sobre 52:817 estabelecimentos que ocupavam em tempo normal 1.037:485 homens e 487:474 mulheres, ou seja um conjunto de 1.524:959 pessoas. Em agosto de 1914 o efectivo feminino baixara n'esses estabelecimentos a 199:107 mulheres, para subir a 418:579 em julho de 1915. Esse número elevou-se a 546:701 em julho de 1916, atingia 600:789 em janeiro de 1917 e fechava em 626:681 em julho d'este mesmo ano. Em relação a agosto de 1914 o aumento foi de 219:742 no fim do primeiro ano de guerra; 347:594 ao termo do segundo; 401:652 ao encerrar-se o terceiro.

Póde concluir-se que o efectivo de mulheres em-

pregadas que, em agosto de 1914 não ia além de 40,3 por cento, subiu, por efeitos da guerra, a 86 por cento desde julho de 1915, passou o total normal em 12 por cento em julho de 1916, em 23 por cento em janeiro de 1917 e em 29 por cento no último julho. Examinando, em detalhe, as profissões, verifica-se que o aumento incidiu, especialmente, sobre as industrias que se ligam com a defeza nacional. Assim, a metalurgia que em agosto de 1914 ocupara 18:815 mulheres empregava 171:700 em agosto de 1917, o que dá um acréscimo de 26 por cento.

Curioso seria saber-se em que condições se empregaram essas mulheres e qual foi o rendimento prático do seu trabalho. O inquérito respondeu a essa curiosidade.

Nos primeiros tempos empregavam-se nas mais variadas tarefas.

Depois dedicaram-se ao transporte e á manutenção das matérias primas e dos objectos manufacturados até ao controle das peças de precisão que necessitam de aparelhos de medição extremamente complicados e por toda a parte se desempenharam com facilidade da sua missão. A sua utilização, segundo afirma Chassaing, não teve ou-

tros limites que não fossem os da sua força material.

A entrada das mulheres nas oficinas teve uma repercussão salutar na transformação do material e na propria organização do trabalho. Assim trocaram-se muitas máquinas que eram movidas a braços por outras movidas por motores, multiplicando-se os dispositivos de protecção contra os accidentes de trabalho, reduzindo-se assim ao mínimo o esforço e o risco.

Quanto ao rendimento do trabalho feminino, no conjunto dos inquéritos que serviram de base á estatística em questão resulta que as mulheres na maior parte dos casos, são mais corajosas, mais atentas e, para determinados trabalhos, mais habéis do que os homens, podendo em resumo dizer-se que em acabamentos de certos trabalhos trez mulheres desempenham bem o lugar de dois homens. Nas oficinas, embora mixtas, a ordem tem sido perfeita e o trabalho faz-se normalmente, o que não quer dizer que muitas industrias não sejam particulares de separação de oficinas. «A obra da mulher representa já um grande papel na defeza nacional e não será inferior o que terão de desempenhar na obra próxima de renovação industrial que se espera — eis como se exprime Chassaing ao terminar a análise do documento a que vimos de referir-nos.

N. de C.

Em poucas linhas

Respeitar uma mulher significa para mim: saber amala fazendo-a interessar pela conquista da mutua felicidade.

— A origem do saber é a compreensão.

— A pancada desperta na criança o desejo da vingança, e este funesto sentimento é que dá a principal origem aos crimes da actualidade.

— Devemos ser piedosos e tolerantes, mas sempre de fórma que ante os outros não abdiquemos da nossa propria individualidade.

— A humanidade necessita do Ideal para poder existir.

— Sede simples na fórma, sinceros na descreição, apaixonados na crença. Só assim alcançareis a paz da consciencia e a proficuidade da vossa propaganda.

J. Fontana da Silveira

Comentarios & Noticias

Enrique d'Arede

Faz ôje 297 anos que foi sentenciado, depois de ter morrido nos cárceres da Inquisição de Coimbra de uma apoplexia, o lente da Universidade Enrique d'Arede, que havia sido prêso por heresia, em 13 de março de 1620. A sentença foi estando presente a *estátua do réo*: «e mandam que seus ossos sejam desenterrados e feitos por fôgo em cinza e pó». O auto de fé foi em 28 de novembro de 1621, em Coimbra.

Tourada

Promovida pela direcção da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro de Aldegalega, está annunciada para 30 do corrente uma atraente corrida de touros generosamente oferecidos pelo opulento lavrador, sr. Santos Jorge. O espectáculo será abrihantado pela filarmónica promotora e o produto líquido a favor do cofre da So cidade.

«O Mundo»

Este nosso presado colega, por

que se referiu em primeiro lugar e largamente ao vergonhoso negocio das 33:500 ações da Companhia dos Caminhos de Ferro e prometeu descobrir outro com as obrigações da mesma Companhia que, parece, estava ou ainda está na forja, tem sofrido todos os maus tratos.

A *censura* não o deixa, agora, dizer nada que elucide o leitor da maneira como são administrados os dinheiros do tezouro público e a policia, obedecendo ás ordens do seu *Senhor*, prende-lhe uma grande parte do pessoal da redação.

E' o ódio feroz e odiento da mais retinta reacção contra um velho e honrado jornal a quem a Republica mais deve.

Pacificando

Continua o governo a sua grande obra de pacificação da familia portugueza separando das esposas os maridos, dos filhos os pais e dos pais os filhos. E' o coração d'um bom... a levar ás esposas, ás noivas, aos pequeninos a mizeria, a prostituição, as lagrimas porque os entes queridos, n'este doloroso lance, sofrem os horrores do presidio sem outro crime que não seja o de serem bons e leais republicanos, bons e leais patriotas!

E chama-se a isto... pacificação!!!

S. Bento

Parece, e com razão, que os nossos pais... da patria da *no-víssima republica* estão altamente desesperados por qua o sr. Sidonio não os deixa entrar em S. Bento onde têm as suas cadeiras a cobrirem-se de pó e de vergonha! O facto é realmente para lamentar porque, estamos certos, aberta aquela casa, *espectaculos* interessantes, se nos oferecerão.

Musica

Na praça da Republica deu-nos domingo passado o prazer de se fazer ouvir a distinta filarmónica 1.º de Dezembro, que foi muito aplaudida como de costume, tão correcto é sempre o seu desempenho.

